

**DOCÊNCIA,
EDUCAÇÃO INTEGRAL
E TERRITÓRIOS
EDUCATIVOS:
CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS
PARTICIPATIVAS**

**ESCOLA MUNICIPAL
DOUTOR SABINO BARROSO**

**CURSISTA:
NAZARINA DE OLIVEIRA ALMEID**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

13

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

15

ETAPA III - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborando com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

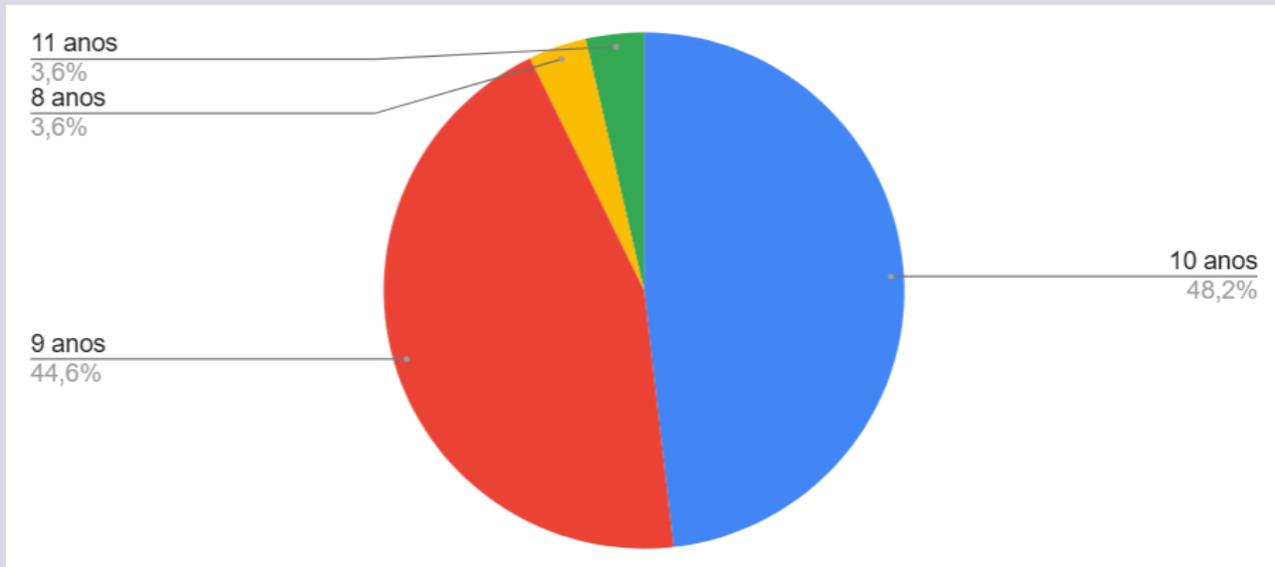
Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

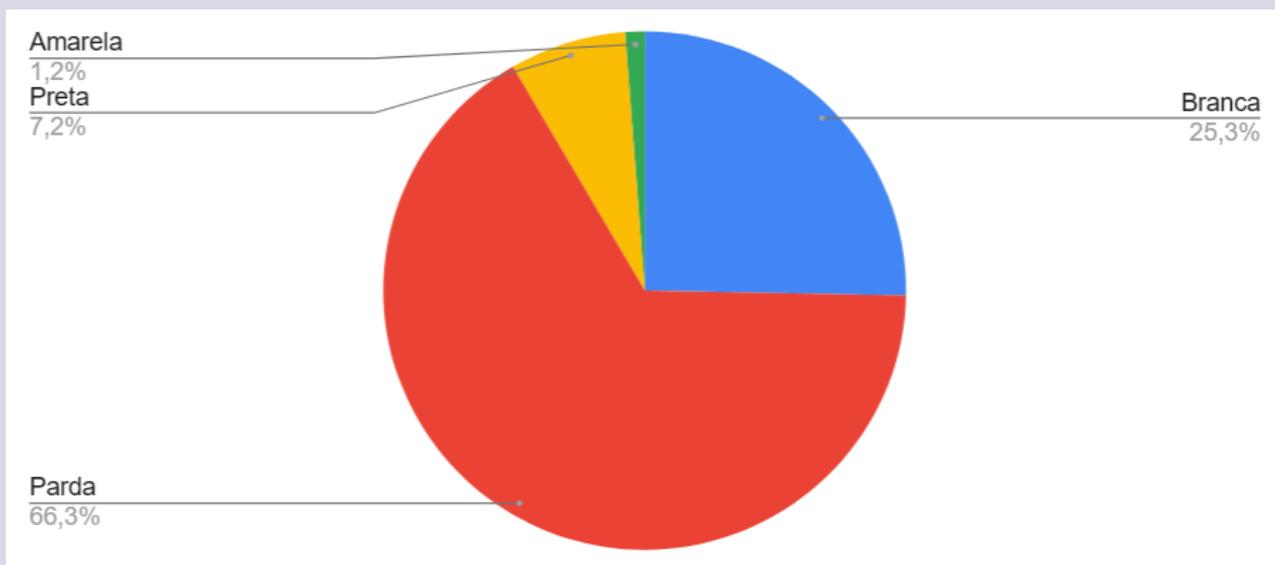
Análise das resposta dos estudantes do 4° e 5° ano:

Gráfico 1 - Idade:



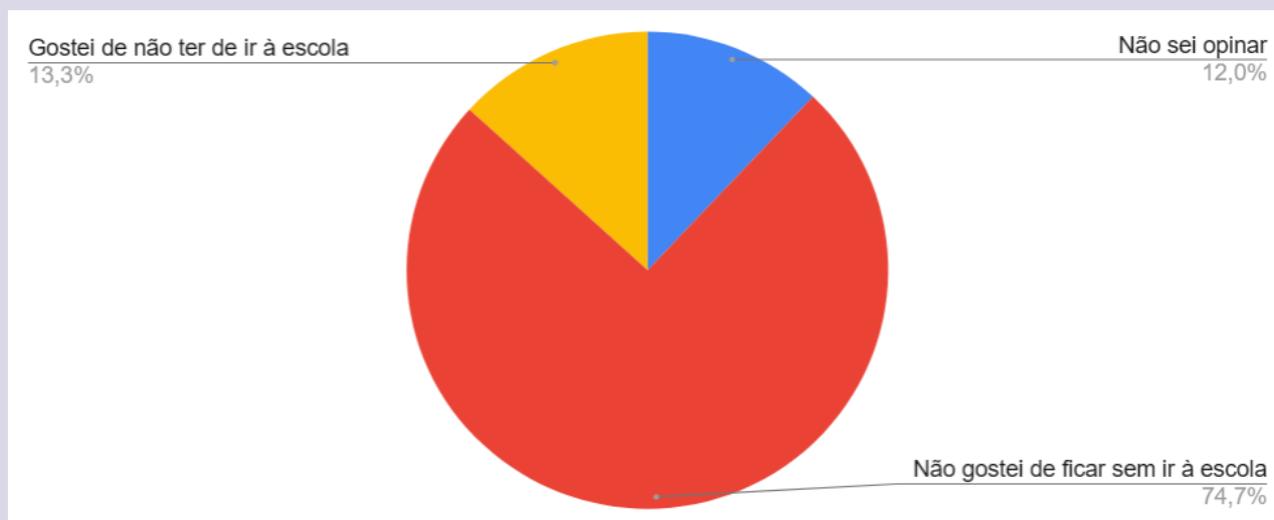
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 2 - Cor/Raça:



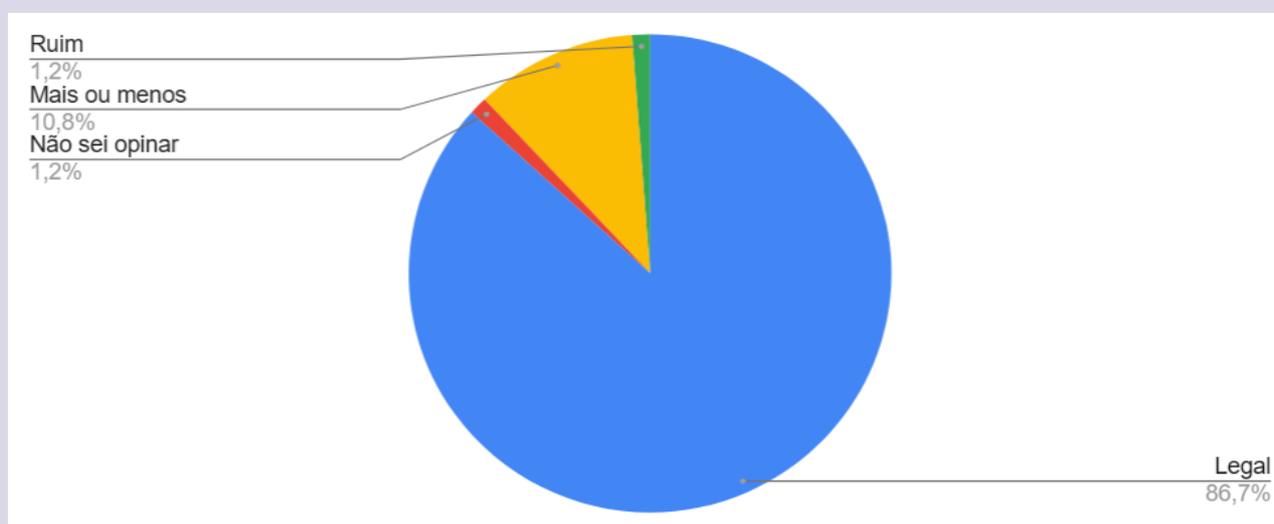
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 3 - Durante o confinamento social:



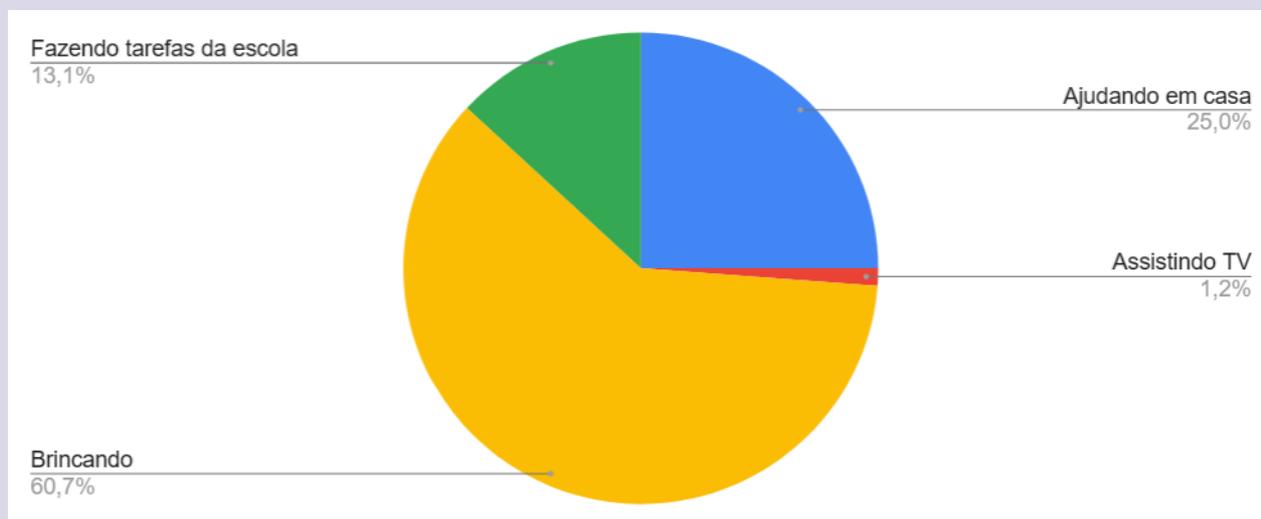
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 4 - Voltar para escola foi:



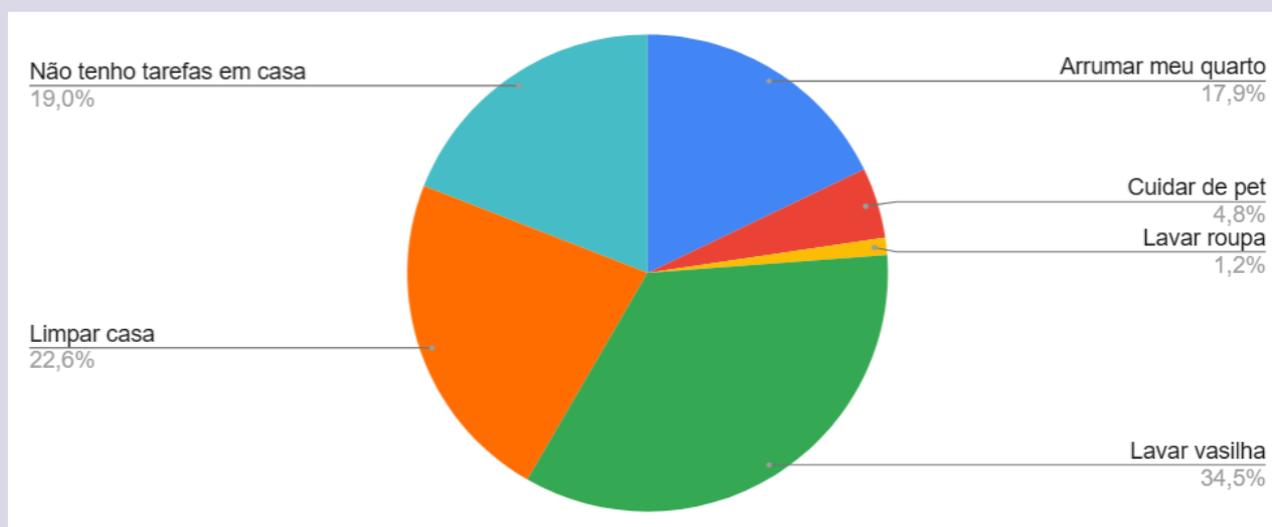
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 5 - Passa a maior parte do tempo:



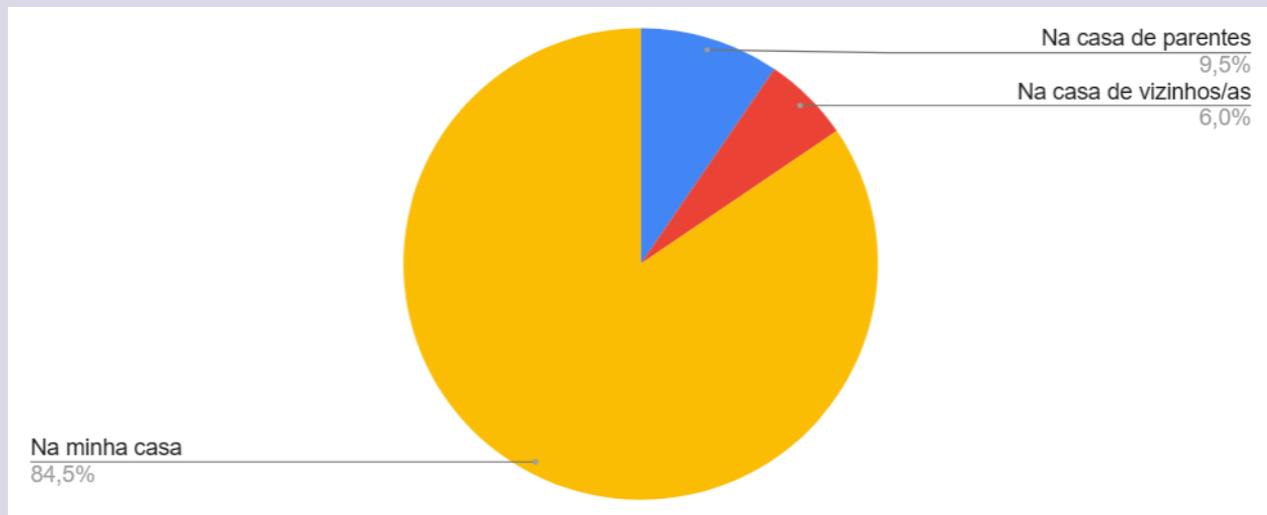
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



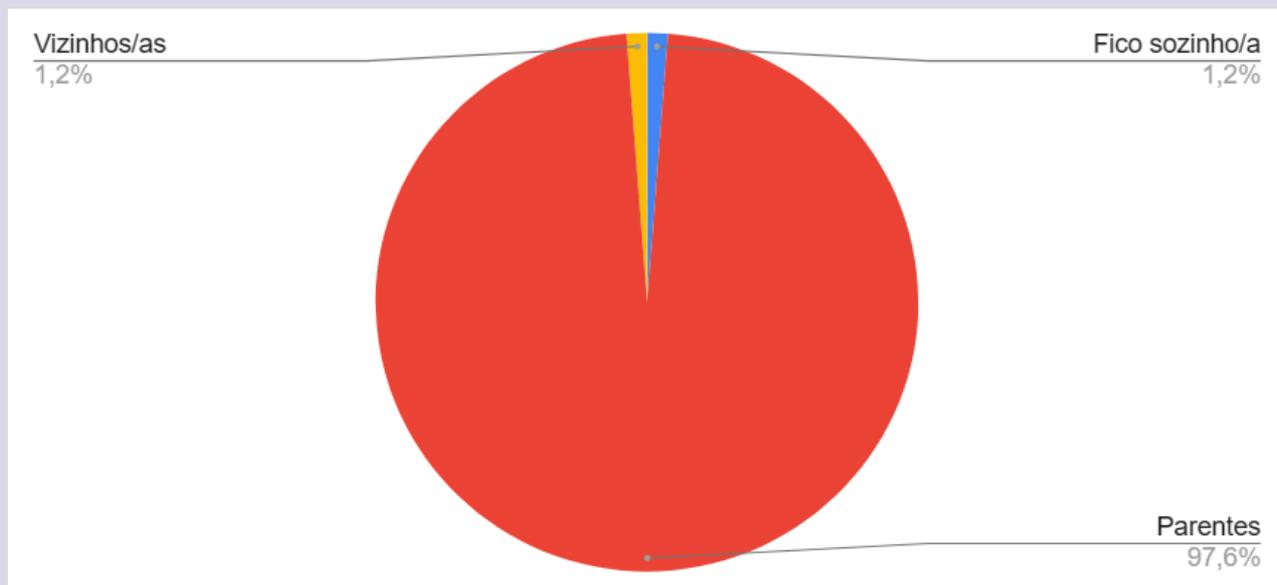
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 7 - Quando não está na escola, onde mais fica:



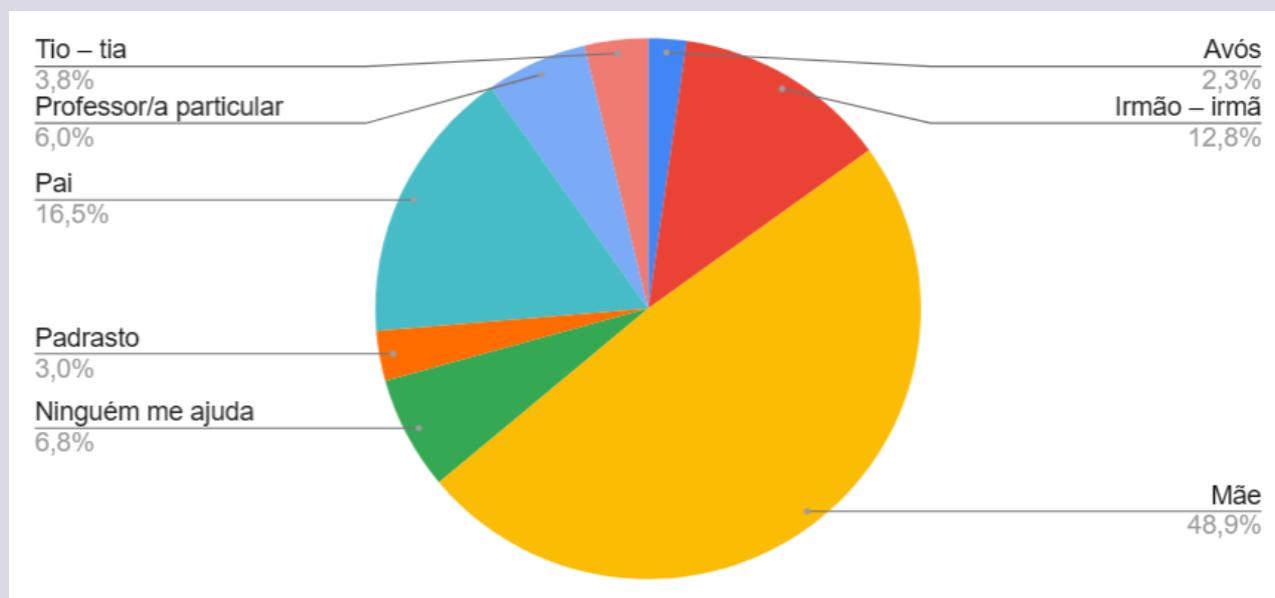
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 8 - Com quem fica em casa:



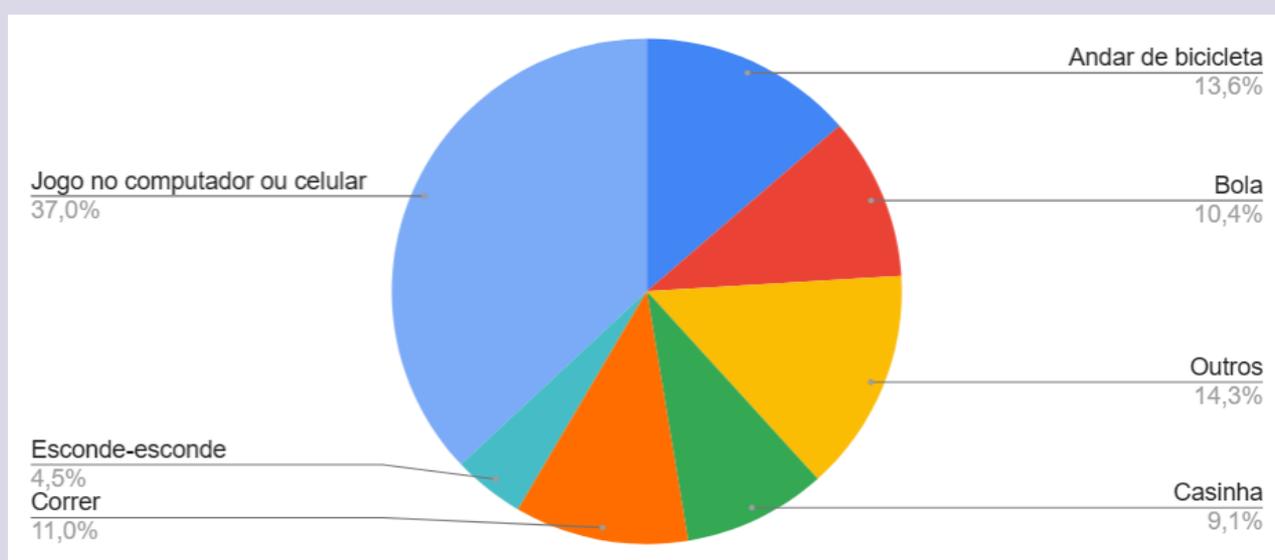
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 9 - Quem ajuda com as tarefas da escola:



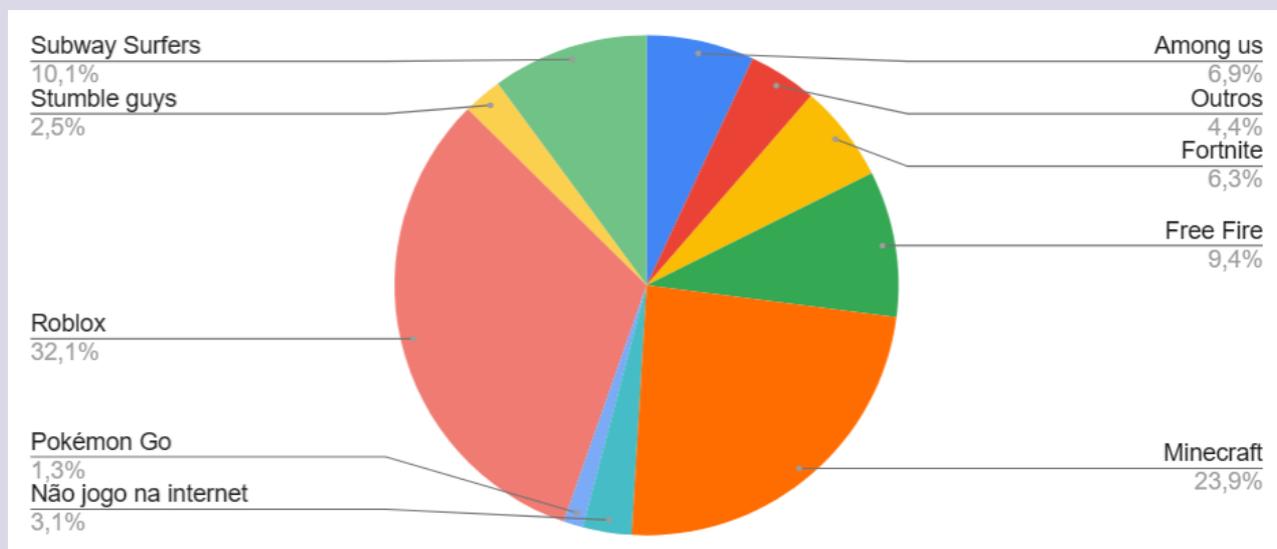
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 10 - De que mais brinca:



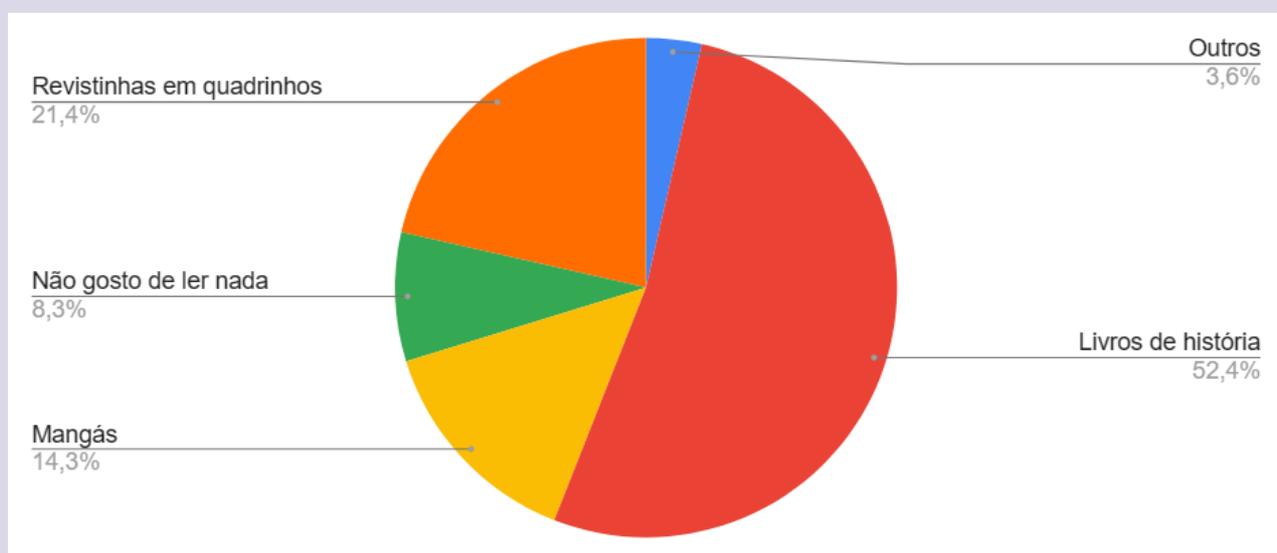
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 11 - Jogos online:



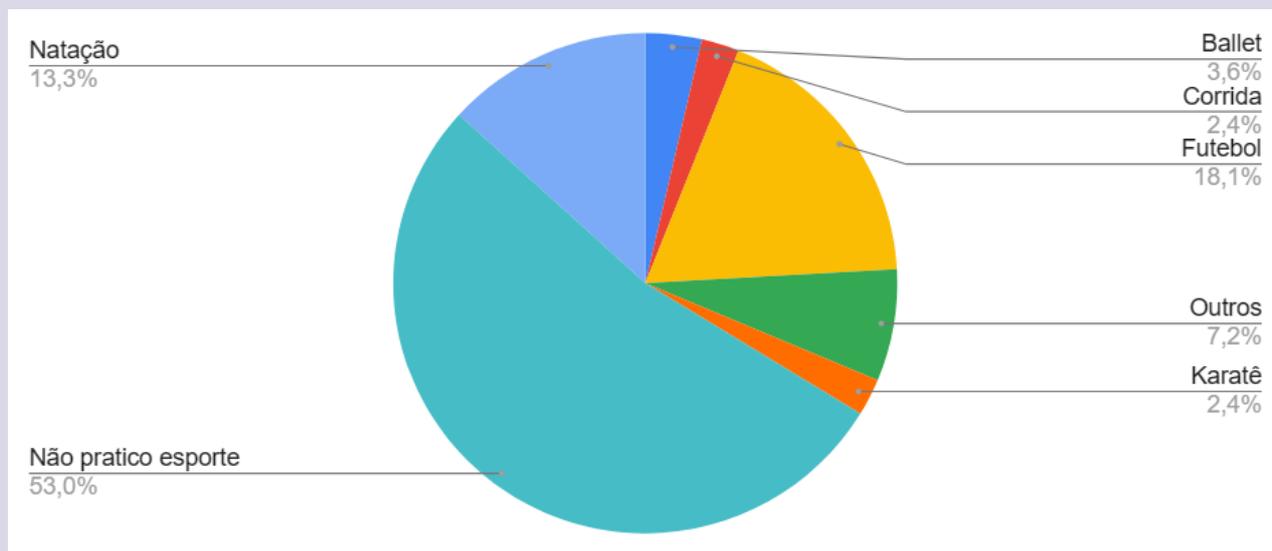
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 12 - Leitura favorita:



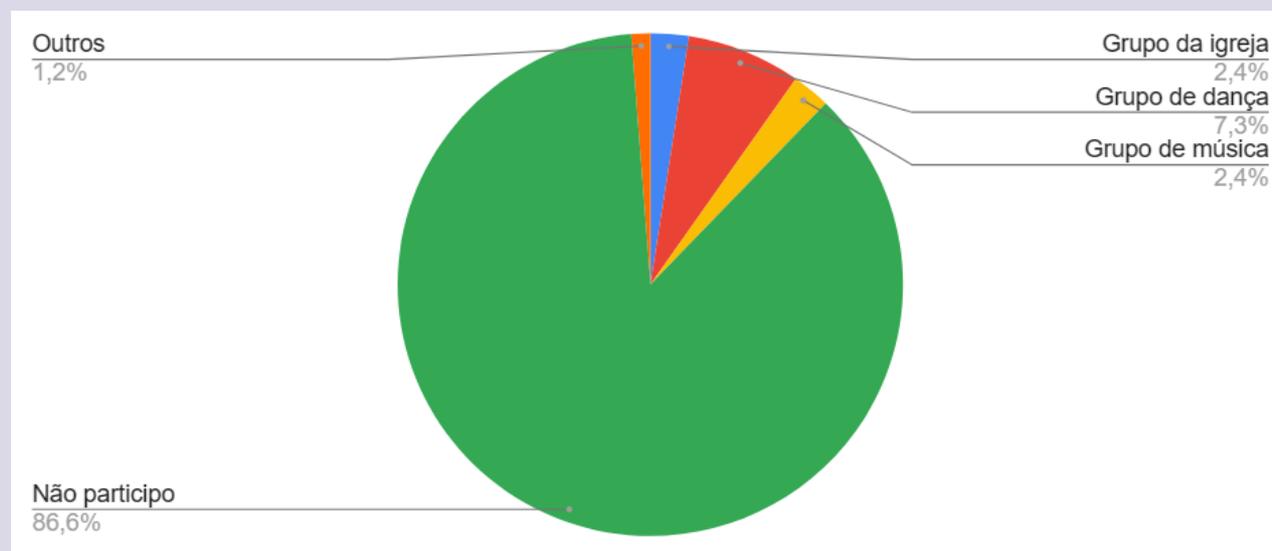
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 13 - Esportes praticados:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

Gráfico 14 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Doutor Sabino Barroso

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

Cursista:

Nazarina de Oliveira Almeida

Mapa Afetivo:

As instituições dialogam com a proposta pedagógica da escola em que trabalho, por meio das atividades realizadas em seu contexto escolar, quando realiza eventos contemplando modos e estilos de vida dos estudantes, o território em que as instituições estão inseridas é próximo, praticamente os estudantes e a Comunidade socializam constantemente.

A parceria a ser construída deve-se ao fato de proporcionar à Comunidade escolar ampliar os laços afetivos através dos eventos realizados em cada instituição, mostra cultural, festas, comemorações, assim como atividades extra ambiente escolar de forma interdisciplinar em abordagem ao ambiente sustentável que contemple principalmente recicláveis.

O território traz uma riqueza de ensino/aprendizagem, promove a interação e integração de toda Comunidade não só escolar, mas onde envolve os familiares, culturas e experiências diversas, amplia o saber, desperta o gosto e o interesse na convivência em aprender com novas gerações e preservar tradições dos descendentes.

A Comunidade do entorno é uma das principais responsáveis em contribuir para melhorar os processos educativos desenvolvidos pela escola, grande influenciadora por ser a origem da cultura que traz, a experiência que passa aos estudantes, é o meio em que a vivência do saber passa aos mesmos e estes dialogam e socializam uns com os outros no ambiente escolar, originam-se assim os projetos, a proposta a ser pensada e construída em prol deles. A Comunidade traz consigo diferentes e diversas histórias.

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

Nazarina de Oliveira Almeida

Projeto de investigação

Nossa orientação é que, primeiramente, em diálogo com as atividades 1 e 2 da Cartografia e com outras informações que você dispõe a respeito do território, você contextualize a escola. Em seguida, em articulação com as ações que as escolas vêm desenvolvendo e tendo em vista os projetos de Educação Integral, Escola Viva, Além dos Muros e outros, do município de Contagem, proponha ações a serem realizadas, em médio e longo prazo, nessas localidades.

1. Apresentação do território e escola

A Escola Municipal Doutor Sabino Barroso, localizada na região Sede, bairro Centro, Contagem, possui 108 anos, oferta e ministra o ensino de qualidade do 1º ao 5º ano, cerca de 600 alunos em 1º e 2º turnos, possui 13 salas de aulas com capacidade para até 28 alunos em 08 salas e 5 salas com capacidade 20 alunos cada. A maioria dos estudantes chegam à Escola por meio de Transporte Escolar, recebemos alunos de diversas regiões do município. No entorno, há instituição bancária, diversos prédios comerciais e residenciais, assim como Igrejas, praças, cemitérios, velórios, escolas, hotel, autarquias.

2. Problema ou desafio identificado

A Escola por ser patrimônio tombado, pouco há o que fazer para ampliar os espaços internos, é uma escola que pouco pode se mexer em reforma ou construção para ampliar. Movimentamos em espaço muito pequeno, o que não dá para fazer grandes eventos. Gostaríamos muito de poder usufruir do espaço ao lado, cuja área é enorme. Neste espaço ao lado, nosso desejo é construir outra quadra esportiva, pois a que temos é minúscula, sem ventilação. Construir mais salas de aula, um auditório para apresentações diversas e um pátio enorme para nossas festas. Neste novo espaço e ambiente tão sonhado, poderemos realizar novos projetos e novas propostas pedagógicas, inclusive ampliar o atendimento em Escola Integral, Projeto Escola Viva

3. Ação proposta

É proposta em elaborar com toda Comunidade Escolar, o projeto para conquista deste espaço ao lado, na tentativa de convencer o Poder Público construção de outros espaços educativos e afetivos em que possamos usufruir e continuar ofertando o ensino e educação de qualidade e promover atividades lúdicas/educativas a todos os alunos e famílias interessados pela nossa Escola.

4. Metas estabelecidas:

- Garantir reuniões coletivas por ano/ciclo com os Profissionais e Comunidade; • Promover palestras e atividades contemplando o “Projeto Além dos Muros” interno e externo à escola;
- Atualizar continuamente o P.P.P.
- Elaborar e exercer com êxito o Projeto Institucional Interdisciplinar “Ambiente Sustentável”;
- Atender com qualidade conforme a necessidade ao Projeto Escola Viva.

5. Resultados esperados

- Ensino e aprendizagem de qualidade;
- Elevar o índice dos resultados esperados da aprendizagem;
- Feedback satisfatório do retorno das famílias quanto ao atendimento da escola.

6. Recursos necessários

- Palestrantes de acordo com temas específicos para a proposta de trabalho;
- Tempo para reuniões periódicas;
- Notebook, celular, pinceis, quadros, materialidade escolar; • Folhas diversas para impressão das propostas e projetos
- Pen drive.

7. Pessoas envolvidas

- Coletivo de Profissionais envolvidos da Escola;
- Participantes das famílias interessados e atuantes;
- Palestrantes.

8. Estratégias de acompanhamento

- Criar uma comissão de acompanhamento das ações;
- Rever periodicamente as ações em andamento;
- Retomar e melhorar caso necessário;
- Propor novas ações;
- Demonstrar resultados por meio de gráficos e tabelas em slides e impressos;
- Divulgar as ações na escola e para a Comunidade por meio da internet.

Territórios, Educação Integral e Cidadania

